



**XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

**Conhecimento de Enfermeiros e Enfermeiras do Território do Sisal
Acerca da Saúde Bucal**

Dione dos Santos Gonçalves¹; Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/PVIC, Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana,

e-mail: dionegoncalves83@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: alecio@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: odontologia; enfermeiros; conhecimento; SUS

INTRODUÇÃO

O trabalho interprofissional em saúde busca o fortalecimento do trabalho em equipe, promovendo a integração e a colaboração entre os profissionais, tendo como enfoque as necessidades de saúde dos usuários (MENDES *et al.*, 2021). A atuação interprofissional, permite que diferentes áreas do conhecimento trabalhem de forma colaborativa, abordando as múltiplas dimensões da saúde do paciente. Esse trabalho em equipe promove uma abordagem que melhora a coordenação dos cuidados e resulta em intervenções mais completas e personalizadas, beneficiando tanto a qualidade do atendimento quanto os resultados para os pacientes (FERREIRA *et al.*, 2022).

Na dinâmica da atenção básica à saúde, os enfermeiros e enfermeiras devem ser capazes de atuar no cuidado à saúde, desenvolvendo ações com domínio individual e coletivo, sendo aptos a identificar as necessidades sociais de saúde da população, intervindo no processo saúde e doença dos indivíduos e do coletivo, visando principalmente estimular a construção de hábitos saudáveis e a participação em programas educativos/preventivos, além da prevenção e a detecção de doenças e agravos (ALMEIDA & LOPES, 2019). No entanto, para que os profissionais coloquem em prática essa integração é necessário que estes possuam conhecimento técnico-científico e capacidade de resolução a respeito dos problemas de saúde dos indivíduos.

Assim, diante da atuação dos enfermeiros e enfermeiras como peça chave para a promoção e prevenção da saúde, além do seu papel fundamental dentro da dinâmica interdisciplinar da atenção básica, a realização desse estudo visa compreender o

conhecimento destes profissionais a cerca da saúde bucal buscando a identificação de aspectos a serem trabalhados na capacitação dos mesmos, permitindo contribuir para a qualificação do trabalho interprofissional nas unidades básicas de saúde e melhoria da produção do cuidado em saúde bucal.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem crítica e reflexiva que visa a compreensão do conhecimento dos enfermeiros e enfermeiras do Território do Sisal acerca da saúde bucal, tendo como sujeitos do estudo os enfermeiros e enfermeiras que atuam nas Unidades de Saúde da Família (USF) no município de Retirolândia, pertencente ao Território do Sisal Baiano.

Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada composta por questões norteadoras relacionadas aos problemas bucais mais prevalentes no contexto de atuação do enfermeiro para a promoção de saúde bucal no município, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As categorias analíticas definidas previamente a partir dos objetivos da pesquisa foram: Causa, desenvolvimento e prevenção das doenças mais prevalentes na cavidade oral; Causas e medidas preventivas para o Câncer de Boca; Acompanhamento à saúde da gestante e do bebê; Educação Permanente e Vínculo Interprofissional com a Equipe de Saúde Bucal. Os dados obtidos foram analisados por meio de três etapas: a organização dos dados, classificação dos dados empíricos em categorias analíticas, e a síntese das falas dos entrevistados para a construção das categorias empíricas do estudo, tomando como base a proposta de análise hermenêutico dialética proposta por Minayo (2002).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A cárie dentária e a doença periodontal, apesar de sabidamente preveníveis através da aquisição de comportamentos saudáveis, como escovação diária, uso do fio dental, contato regular com fontes de fluoretos e controlado consumo de açúcares ainda assim representam uma preocupação para a saúde bucal da população (MENEGAZ *et al.*, 2024). Assim como a causa e desenvolvimento, a prevenção da cárie e doença periodontal também foi relacionada majoritariamente pelos participantes aos hábitos de higiene bucal e alimentares, à exceção daqueles que não souberam responder. Apesar de compatível com os teóricos, os próprios participantes declararam seu conhecimento como insuficiente e advindo de relações pessoais cotidianas, o que infere na necessidade de aprofundamento através da capacitação profissional.

Em relação às causas e medidas preventivas para o câncer de boca torna-se evidente a insegurança dos participantes nesta temática, fator preocupante tendo em vista que se trata de uma patologia prevenível e tratável se diagnosticado precocemente, sendo a capacitação dos profissionais da área da saúde um grande aliado para reduzir a demora no diagnóstico (SHRESTHA, 2020).

Gestantes se enquadram em um grupo de risco para doenças bucais devido às alterações fisiológicas e comportamentais que ocorrem durante a gestação, além dos riscos correspondentes à interação prejudicial de infecções orais ao desenvolvimento fetal (GUIMARÃES *et al.*, 2021). O enfermeiro desempenha um papel essencial no acompanhamento da mãe e do bebê, funcionando como um facilitador e disseminador de conhecimento (MELO, 2020). No entanto, de acordo com os resultados obtidos, apesar de conscientes sobre a importância da saúde bucal para manter uma gestação saudável, a superficialidade do seu conhecimento a respeito desta relação indica o despreparo para realizar tal função.

A capacitação em saúde bucal é outro importante fator para garantir o poder de atuação dos enfermeiros como multiplicadores do conhecimento (THUMÉ *et al.*, 2018). Entretanto, representa uma atividade inexistente na rotina desses profissionais. Quanto ao vínculo com a equipe de saúde bucal, os resultados revelaram uma dissociação em duas vertentes, a existência de um vínculo interprofissional de compartilhamento e a sistematização do vínculo, resumido as rotinas de encaminhamento.

Ao analisar os resultados obtidos mediante as entrevistas e o embasamento teórico trazidos para a discussão, percebe-se a alta incidência de conhecimentos e práticas fragmentadas, decorrentes de experiências pessoais cotidianas ou baseada no senso comum e conhecimento empírico, não sendo acompanhadas de estudo técnico-científico ou capacitação profissional. Tendo em vista a importância desses profissionais como um elo na propagação da saúde e a necessidade da multidisciplinaridade como um fortalecedor para sua atuação, os resultados reforçam a necessidade de capacitação desses profissionais nos aspectos referentes à saúde bucal, além da necessidade de estimular a atuação interprofissional nesses ambientes.

REFERÊNCIAS

- MENDES, G. N.; GUIMARÃES, G. L. P. ; DE PAULA, E. J. C. ; TAVARES, P. P. C. 2021. Educação Continuada e Permanente na Atenção Primária de Saúde: Uma Necessidade Multiprofissional. Cenas Educacionais, [S. l.], v. 4, p. e12113. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/12113>.
- FERREIRA, L.; BARBOSA, J. S. A.; CRUZ, M. M.; ESPOSTI, C. D. D. 2022. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Debate, [S. l.], v. 43, n. 120 jan-mar, p. 223–239. Disponível em: <https://saudeemdebate.emnuvens.com.br/sed/article/view/1283>.
- ALMEIDA, M. C.; LOPES, M. B. L. Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica de Saúde. Revista de Saúde Dom Alberto, v. 3, n. 1, p. 169-186, 17 jun. 2019. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>.
- MENEGAZ, A. M.; SILVA, A. E. R.; CASCAES, A. M. 2018. Intervenções educativas em serviços de saúde e saúde bucal: revisão sistemática. Revista de Saúde Pública, São Paulo, Brasil, v. 52, p. 52. DOI: 10.11606/S1518-8787.2018052000109. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/145874>.
- SHRESTHA, G.; MAHARJAN, L. 2020. Mouth Self-Examination for Prevention and Control of Oral Cavity Cancer. JNMA J Nepal Med Assoc. 2020;58(225):360-362. doi:10.31729/jnma.4910
- GUIMARÃES, K. A.; SOUSA, G. A.; COSTA, M. D. M. de A. ; ANDRADE, C. M. de O.; DIETRICH, L. 2021. Pregnancy and Oral Health: Importance of dental prenatal care. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e56810112234. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.12234. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12234>.
- THUMÉ, E., FEHN, A. C., ACIOLI, S., FASSA, M. E. G. 2018. Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde - avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Saúde Em Debate, 42(spe1), 275–288. <https://doi.org/10.1590/0103-11042018s118>
- MELO, D. E. B.; SILVA, S. P. C.; MATOS, K. K. C.; MARTINS, V. H. S. 2020. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 10, p. e18. DOI: 10.5902/2179769237235. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reu fsm/article/view/37235>.